

Teatro

Teatro é uma linguagem artística. Essa linguagem se realiza por meio de atores que se apresentam diante de espectadores, muitas vezes para contar uma história usando o corpo, a voz e/ou objetos. Para isso, as artes cênicas criam um universo que possibilita reconstruir, reviver ou vislumbrar épocas, assim como momentos e acontecimentos de alegria, tristeza, suspense, mistério e até irrealidades. Nas artes cênicas, além de atores e espectadores, há vários outros profissionais envolvidos. Esses profissionais têm atribuições diferentes, como escrever a peça, dirigi-la, criar cenários, figurinos, iluminação, sonoplastia, maquiagem, entre outros.

Por volta do século VI a.C., surgiu Téspis, que é considerado o primeiro ator. Conta-se que ele subiu em uma carroça e, usando uma máscara que caracterizava o deus Dioniso, começou a recitar falas como se fosse o próprio deus, criando uma primeira e fundamental apresentação cênica. Os gregos reinventaram as representações religiosas do Egito, dando origem ao que conhecemos hoje como teatro.

Mais tarde, essa carroça, que se tornaria conhecida como "carro de Téspis", deu origem a um palco com arquibancadas construídas na encosta de um morro, local que proporcionava uma **perfeita acústica**.

A arquitetura do teatro grego propiciava uma acústica (aqui compreendida como percepção sonora) perfeita, na qual o som do palco era transmitido fielmente até a última fila da arquibancada. O som de uma moeda caindo no chão podia ser percebido a 50 metros de distância, mesmo com o teatro cheio.



pesquisa

Em grupos, façam uma pesquisa para compreender por que a acústica dos teatros gregos era tão especial.

Odeon de Herodes Ático, antigo teatro localizado na Acrópole de Atenas, Grécia

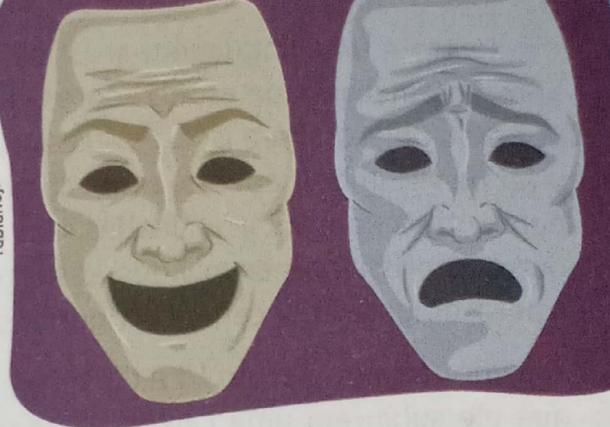
Oriente os alunos a encontrar respostas para o problema em livros e sites. Você também pode mostrar alguns vídeos em sites de compartilhamento de vídeo na internet digitando as palavras-chave "acústica" + "teatro de epidauro".



©Shutterstock/Karina Chilanti

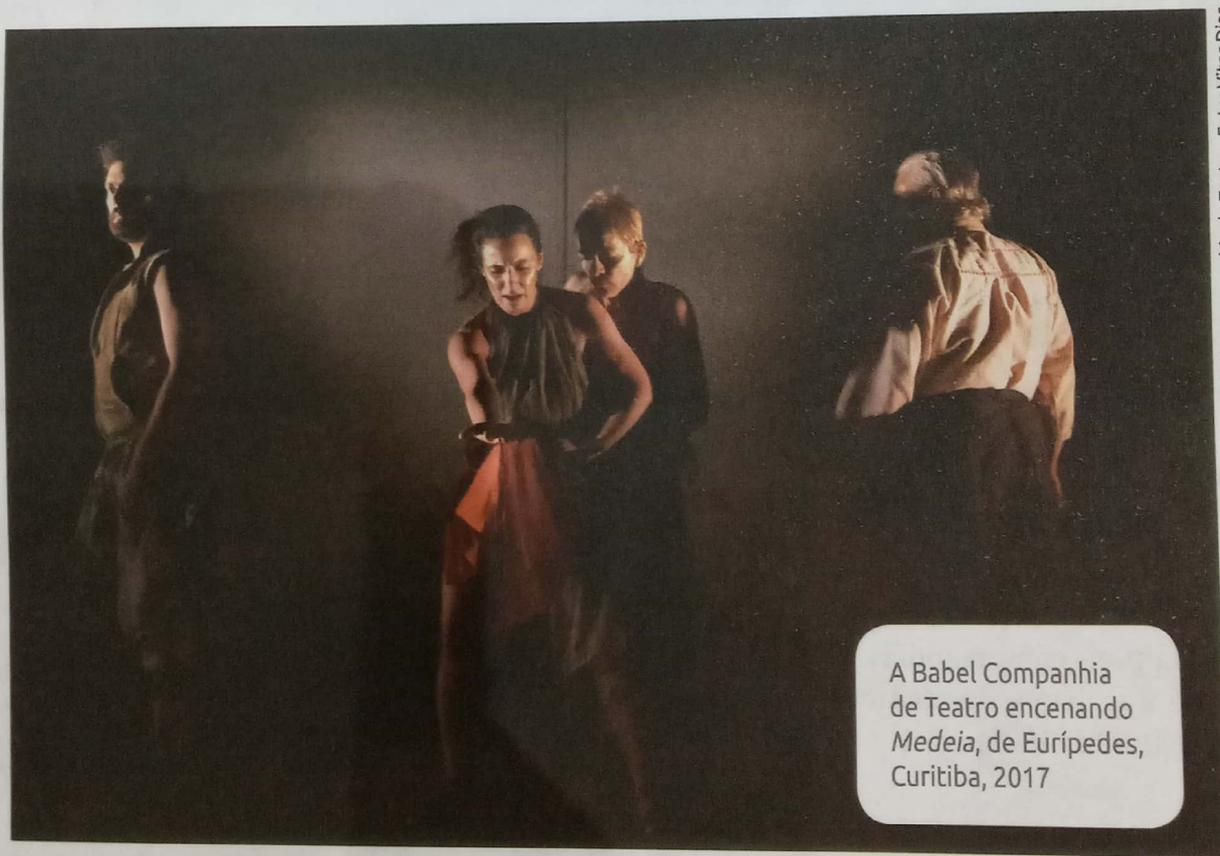
A **tragédia** é uma forma dramática em que os conteúdos morais e éticos estão presentes no enredo da trama. Atualmente, quando essa palavra é usada, logo se pensa em um acontecimento terrível, trágico. No teatro, a **tragédia não trata unicamente de um acontecimento triste**, que conta a adversidade de seus personagens, mas, sim, **de algo inevitável**, de uma fatalidade, que, por ordens divinas ou não, está predestinada a ocorrer.

Fabiano Moura, 2019. Digital.



Geralmente, esse destino envolve o suplício do herói, condenado a vivenciar as consequências do seu erro. O herói da tragédia grega, porém, não falha por ser mau ou fraco, mas por se encontrar em uma **situação difícil, irremediável**. O objetivo da tragédia era, então, fazer com que o espectador se identificasse com o herói, **se sensibilizasse** com o horror causado pelo destino. As obras gregas *Prometeu acorrentado*, de Ésquilo; *Édipo rei*, de Sófocles, e *Medeia*, de Eurípedes, são exemplos de tragédias que se destacaram.

Já a **comédia** grega não pretendia comover, **mas fazer rir**. Aristófanes escreveu comédias muito importantes para a popularização do teatro, como *As vespas*, *As aves*, *As nuvens*, etc. Suas peças faziam com que os espectadores se dessem conta de seus próprios defeitos, rindo deles. Conheça agora o trecho de um diálogo de *Medeia*.



©Medeia, 2017. Babel Companhia de Teatro. Foto: Vitor Dias

A Babel Companhia de Teatro encenando *Medeia*, de Eurípedes, Curitiba, 2017

A personagem principal, Medeia, oscila entre sentimentos profundos de ódio e amor.

O texto de Eurípedes coloca em evidência uma personagem enraivecida que pretende se vingar de seu esposo. O trecho, a seguir, trata das negociações de Medeia para execução de seus planos de vingança.

Máscaras

12 Texto complementar.

Nos palcos gregos, que tinham a forma de um semicírculo de grandes proporções, eram encenadas peças trágicas e cômicas, que tratavam de aventuras heroicas, da vida dos deuses e do cotidiano de cidadãos. O público ficava nas arquibancadas, de onde os atores pareciam muito pequenos. Por esse motivo, eles usavam figurinos bem coloridos, sapatos de sola alta e máscaras.



©Shutterstock/A.B.C.



Máscaras do teatro grego representando a comédia e a tragédia

As máscaras ajudavam a caracterizar melhor o personagem e a amplificar sua voz, fazendo com que pudessem ser ouvidos a distância. Tanto os atores quanto o **coro** usavam máscaras feitas de trapos engomados e pintados, muitas delas com perucas. Havia dois tipos de máscaras: uma para a tragédia e outra para a comédia.

O teatro grego era encenado exclusivamente por atores do sexo masculino, que interpretavam também os papéis femininos.

coro: no teatro clássico, é o grupo que intervém na peça com narrativas e comentários, feitos por meio de representações, canções e danças. O corifeu era um dos integrantes do coro que, diferentemente dos colegas, podia apresentar partes isoladas do texto e dialogar com os atores.



Atores em cena utilizam máscaras simulando a apresentação de um coro grego

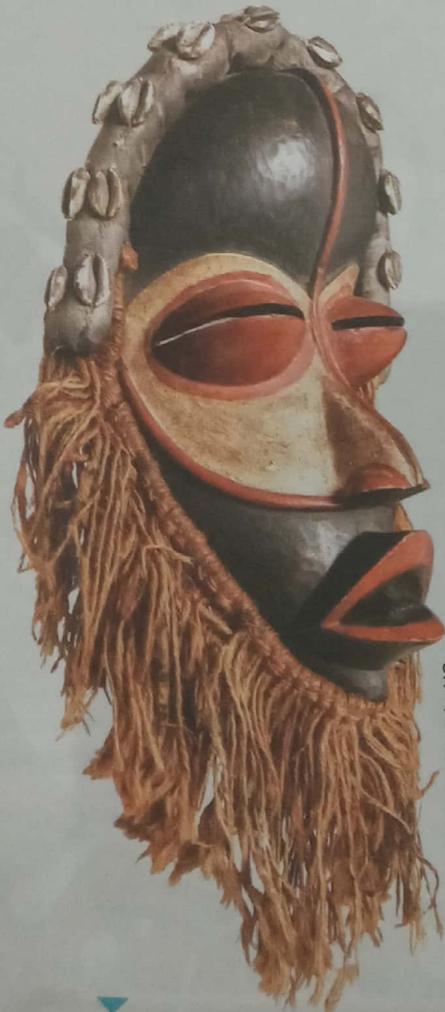
© The Granger Collection, New York/The Granger Collection/Glow Images

As máscaras trágicas e cômicas surgiram nas comemorações consagradas aos deuses e, posteriormente, foram incorporadas às representações teatrais.

Portanto, a máscara faz parte do espetáculo teatral desde seu surgimento. Com o tempo, ela passou a fazer parte das festas populares, das cerimônias de algumas religiões e de comemorações profanas. Ela dissimula o ato, transforma, oculta e revela. Congela a dor, o amor, a raiva e muitos outros sentimentos. Ao usar uma máscara, o ator dá a ela um corpo, uma vida.

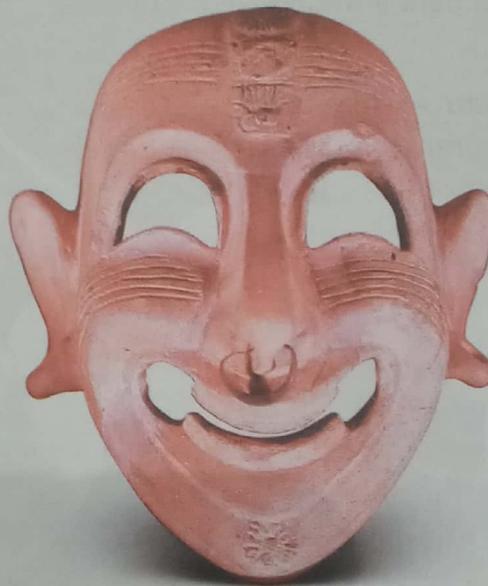
GALERIA

As máscaras a seguir pertencem a povos de lugares e épocas diferentes. Elas têm diversas funções ritualísticas, como músicas, danças, representações de seres sagrados, entre outras. Observe a diversidade de formas, materiais e expressividade em cada uma delas.



Máscara africana, sem data

©Shutterstock/CreativeHQ



Máscara da extinta cidade de Tharros, na região da Sardenha, Itália

©David Lees/Corbis/VCG via Getty Images



Máscara em terracota do século 6 a.C., Ilha de Mozia, Itália

©GUIZIOU Franck/Getty Images

Máscara Gyodo em madeira pintada, final dos anos 1100, Japão



Images/Aliszt Collection/Album/Fotoarena